

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.03/2025

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil e México. Em 2023, a produção total de toras e madeira serrada nos 8 países mencionados acima era de 289 milhões metros cúbicos, representando **67,3%** da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$GTI\text{-Produtores} = 52\% \times GTI\text{-Brasil} + 28\% \times GTI\text{-Indonésia} + 7\% \times GTI\text{-Tailândia} + 6\% \times GTI\text{-Malásia} + 4\% \times GTI\text{-México} + 1\% \times GTI\text{-Gabão} + 1\% \times GTI\text{-ROC} + 1\% \times GTI\text{-Gana}$.

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

3. Representatividade do índice

GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil e México. Em 2023, a produção total de toras e madeira serrada nos 8 países mencionados acima era de 289 milhões metros cúbicos, representando 67,3% da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de Março de 2025



Figura: Índice GTI-Produtores de Março de 2025 (Unidade: %)



Em Março de 2025, o Índice GTI-Produtores registrou 40,3%, uma Diminuição de 4,1 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por 11 meses consecutivos abaixo do valor crítico de 50%, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário nos países produtores representados pelo índice ainda está em Contração. Entre eles, os setores madeireiros de Gana e México apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, enquanto os demais países ainda enfrentam múltiplos desafios, com índices permanecendo em espaço de contração.

Na região asiática, os índices GTI da Tailândia e da Malásia foram de 46,7% e 20,1%, respectivamente, permanecendo abaixo do valor crítico na zona de contração. Na Malásia, a colheita e produção de madeira continuam em declínio, com escassez de toras ainda sendo um problema crítico para as empresas. Na Tailândia, a colheita de toras e produção mantiveram-se Estáveis, mas empresas do GTI reportaram escassez de madeira de borracha grau C. Em termos de demanda, a Malásia enfrenta uma Diminuição contínua de novos pedidos, com pressão significativa sobre as empresas, que esperam intervenção governamental para estimular a demanda. O mercado de exportação de madeira da Tailândia manteve-se estável, enquanto a demanda doméstica cresceu devido a infraestrutura acelerada e políticas imobiliárias.

Na região africana, o Índice GTI de Gana foi de 64,2%, permanecendo no intervalo de expansão pelo terceiro mês consecutivo, indicando uma tendência contínua de melhoria no desempenho geral do setor madeireiro do país. Os índices GTI do Gabão e

da República do Congo (ROC) foram de 44,7% e 40,9%, respectivamente, permanecendo na zona de contração. No lado da oferta, o setor madeireiro de Gana enfrenta escassez de matérias-primas. A colheita de toras teve leve aumento em relação ao mês anterior, enquanto a produção de madeira registrou crescimento significativo, indicando maior atividade no lado da oferta neste mês. O Gabão registrou declínios consecutivos na colheita e produção de madeira por cinco meses, sinalizando uma tendência de queda no lado da oferta. A colheita de Toras na ROC continuou a cair levemente, mas a produção manteve-se estável. Além disso, na demanda, os setores madeireiros dos três países enfrentaram Diminuição de pedidos domésticos e internacionais, mas a Contração de pedidos de exportação desacelerou.

Na América Latina, o Índice GTI-México de 50,3% superou o valor crítico (50%) pela primeira vez em meses, indicando leve melhora no setor. O índice GTI do Brasil foi de 35,0%, ainda abaixo do valor crítico, na zona de Contração. Neste mês, tanto a colheita quanto a produção de madeira no México aumentaram em relação ao mês anterior, enquanto o setor madeireiro brasileiro continua operando em baixa no lado da oferta. No lado da demanda, o mercado de exportação do México contraiu-se, mas o volume total de novos pedidos manteve crescimento devido ao forte aumento da demanda doméstica. Já o mercado madeireiro brasileiro permaneceu fraco, com queda significativa nas exportações em relação ao mês anterior. Empresas do GTI-Brasil relataram que o aumento das tarifas americanas e as investigações antidumping europeias representam desafios para as exportadoras.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	10/2024	11/2024	12/2024	01/2025	02/2025	03/2025	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	43,7	40,2	48,4	39,8	44,4	40,3	4,1 ↓	Contração
Índice GTI-Indonésia	50,4 (Valor estimado)	0,0	Expansão					
Índice GTI-Malásia	22,8	18,8	20,3	20,1	20,6	20,1	-0,5 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	44,2	50,3	53,3	49,0	47,1	46,7	-0,4 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	35,4	39,4	34,7	32,4	34,7	44,7	10,0 ↑	Contração
Índice GTI-ROC	48,1	45,7	41,6	41,9	45,6	40,9	-4,7 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	48,0	59,6	36,4	68,2	53,3	64,2	10,9 ↑	Expansão
Índice GTI-Brasil	43,2	35,8	51,1	34,9	43,2	35,0	-8,2 ↓	Contração
Índice GTI-México	33,9	35,5	39,9	37,1	47,8	50,3	2,5 ↑	Expansão

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org